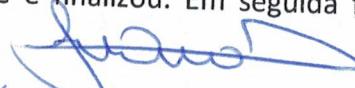
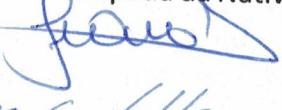


Ata da (49^ª) quadragésima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos dezesseis dias do mês de Março de dois mil e vinte e três (15/03/2023). O Sr. Presidente iniciou a Sessão às vinte horas e vinte e dois minutos (20h 22min), convocando todos presentes para fazer oração universal. Em seguida, pediu ao vereador, Wilton Francisco para fazer leitura do texto bíblico, o mesmo leu em 1º João Cap. 04 Vers. 19 e 20. Logo após, o presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o presidente solicitou aos vereadores que se tivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Na mesa havia um parecer sobre o projeto de nº 09/2022. Antes da leitura do parecer, o presidente pediu a secretaria para fazer leitura do artigo 65, onde fala sobre o salário mínimo de conselheiros tutelares. A secretaria fez leitura do artigo 65 e na sequência fez leitura do parecer. O parecer foi colocado em discussão. A vereadora Sueli fez uso da palavra, explicou que foi feita a correção do projeto, aos conselheiros tutelares perguntou se os mesmos estão satisfeitos com o valor estipulado de cinquenta por cento (50%) do salário mínimo vigente. Disse que é para isso que estão aqui, que agora no projeto o valor está estipulado em quantia certa e de uma forma que não vai defasar, pois vai acompanhar o salário mínimo anual. Disse que por isso que a presença da população é importante, pois é preciso buscar, lutar pois juntos venceremos. Com parecer em discussão, a palavra foi passada para o vereador Wilton disse que sobre o parecer foi juntamente com seus colegas em busca de respostas, disse que para que haja fiscalização dos vereadores é preciso ajuda da população, pois o povo é a força dos mesmos. Desejou aos conselheiros um bom trabalho, que dê tudo certo. Agradeceu e finalizou. Com parecer em discussão fez uso da palavra também o vereador Armando Pinto, disse que todos os vereadores assim que o projeto chegou na Casa, sentaram e conversaram, pois perceberam que alguma coisa precisava ser feito, pois no projeto não havia especificação do valor a ser pago. Ressaltou que todos os vereadores lutaram para que houve a correção do mesmo. Logo após, parecer em votação, parecer aprovado em segundo (2º) turno por unanimidade. Não havendo mais matérias na mesa, o presidente abriu tribuna livre aos senhores visitantes. Na oportunidade fez uso da palavra o ex vereador Aldevino, cumprimentou vereadores em nome do presidente Advam e toda comunidade presente. Disse que veio a tribuna para passar aos vereadores, pois como está na direção da Associação Quilombola Visão de Águia de Chapada da Natividade, os membros entraram em uma campanha para compra de residência para a associação e até o momento o valor arrecado dentro de trinta dias é muito pequeno, por isso está aqui pedindo a contribuição dos vereadores para assim conseguir comprar casa para associação. Além da petição para casa, ele explicou que em maio acontecerá uma nova eleição para mesa diretora da associação. Comunicou a todos e pediu para que repassem para outras pessoas. Explicou que os associados que tiver interesse em participar da eleição é aberto a todos que tenham se associado a mais de seis meses, pode votar e ser votado também. Divulgou sobre o curso superior que está sendo oferecido em no município com licenciatura em Pedagogia e para aperfeiçoamento das daquelas que possuem o ensino superior está sendo oferecida a pós graduação. Caso alguém se interessar que o procure para mais informações. Agradeceu a oportunidade e finalizou. Em seguida fez uso da palavra a professora


Wilton Sampaio Coriolli

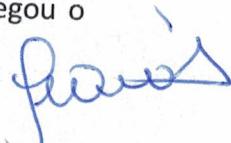
Darcilene, cumprimentou os vereadores em nome do presidente Advam, as colegas e visitantes na pessoa da vereadora Sueli. Agradeceu primeiramente a Deus por estar aqui, disse que veio para perguntar o porquê dia 15 de janeiro de 2023 a classe dos professores teve o privilégio do Piso Salarial de quinze por cento (15%) e estando agora em 16 de março, se chegou na Casa algum projeto referente ao Piso Salarial, se algum dos vereadores foi atrás de conhecimento para saber porque até agora não tem projeto, pois é uma lei, um direito da classe. Disse que é com muita indignação que está aqui, pois o ano passado teve o piso e sofreram o ano todo, mas não teve o privilégio de receber no ano anterior. Falou que o motivo pelo qual veio, foi pelo fato de seu colega de trabalho ter falecido sem ter direito ao dinheiro, diz sentir muito pois quem sabe o que é estar em sala de aula são os professores, são xingamentos, palavrões e ver que os professores não estão recebendo o que é de direito é triste, pois ficou sabendo que teve vereador que falou que os professores estão ganhando rios de dinheiro e isso a deixa muito triste. Parabenizou os conselheiros tutelares por vir em busca de seus direitos, disse que se não correr atrás não consegue nada. Falou sobre o projeto de nº 03/2023 que se refere as diárias do prefeito e outros servidores municipais, disse estar com o mesmo em mãos, que enquanto os professores sofrem em sala de aula para educar as crianças não estão tendo privilégio de receber boas diárias, o prefeito manda um projeto com diárias boas que favorecem ele e demais funcionários mencionados no projeto. Ressaltou que é preciso olhar mais para os trabalhadores, para aquelas pessoas que sofrem diariamente desenvolvido seu trabalho. Citou um exemplo de sua vida pessoal, onde disse que quer em sua mesa é o mesmo que deseja ao próximo, pois aquilo que é feito com amor ao próximo Deus dá recompensas. Finalizou sua fala. Logo após, fez uso da palavra Alisson, cumprimentou a casa em nome do presidente Advam, disse que é sempre um prazer está nesta casa, parabenizou todos os visitantes pela presença pois este local é destinado à comunidade e o vereador está aqui apenas para fiscalizar e representar o povo. De primeira mão fez seus questionamentos sobre uma fala que ouviu no dia anterior sobre o projeto 09/2022 “quem sabe da situação que se encontra o nosso município é o contador”, disse que os vereadores estão aqui para sanar as problemáticas do município, pois os mesmos sabem da realidade e as circunstâncias de todos os chapadenses, falou para não pôr as responsabilidades dos vereadores em contador. Pois se estão aqui para representar a população, por que terceirizar suas responsabilidades? Agradeceu a vereadora Sueli pela fala do dia anterior, disse que deu para entender obviamente, sentiu novamente o prazer em fiscalizar e legislar que é verdadeiramente o papel do vereador, por que foi a única pessoa que no dia anterior falou pela classe do conselho do tutelar, aquebrantando assim o projeto. Agradeceu os vereadores Juvenal e Nilton por se disponibilizar a conversar e estar com a classe juntamente com o prefeito, isso de fato é o papel do vereador, agir no problema. Falou que quando o projeto vem para a Casa, não é obrigado obedecer só por que prefeito mandou, é preciso que haja fiscalização por parte da Casa e viu que não houve a fiscalização do projeto assim que chegou, tanto que houve a necessidade da classe se mover, os mesmos foi procurado por Sueli e Advam onde foi apresentada a problemática das circunstâncias que os conselheiros enfrentam no município, pois não é fácil garantir os direitos das crianças. Informou que em Chapada da Natividade o índice


Nilton Santos José Carlos/23

de pedofilia é alarmante em nível estadual. E isso é vergonhoso, pois uma cidade tão pequena e estar em nível estadual com índice de pedofilia, disse que não está tendo o respaldo necessário para que os conselheiros possam realizar seu trabalho para garantir que os direitos das crianças não sejam violados. Disse que se envergonhado de vim aqui e "ficarem jogando papel de lá pra cá", usando achismos, mas achismo não é verdade. Pediu para que haja discurso pautado na Constituição, na verdade, discursos e falatórios na ética, sem afronto, pois a sociedade está aqui não para amedrontar. A população não é inimiga de vereadores, mas quando se tratam de debates querem lesar os direitos do povo. Disse que olha o quanto foi fácil resolver, a transparência do diálogo é necessária, quando se vai diretamente no problema, ouve as pessoas lesadas, o convencimento fica mais fácil. Foi muito necessário a parceria entre as partes envolvidas e com o discurso que foi feito, a questão foi resolvida. Sobre a fala da professora Darcilene ressaltou sobre o Piso Salarial que é preciso estar antenados as leis, pois se várias pessoas forem lesadas por falta de direitos, como que os vereadores estão aqui para representar a população? Disse estar muito feliz, satisfeito pois pela primeira vez depois de um ano que está em Chapada conseguiu sentir e ver o trabalho do vereador, pois houve transparência, aquilo que realmente é necessário; ouvir a população, assim é exposto o que estar acontecendo no nosso município. E cada ao vereador ter um olhar crítico, ter sensibilidade para saber o que acontece no município. Finalizou pedindo que haja sensibilidade em escutar o próximo. Com a palavra a professora Carlucia, iniciou cumprimentando todos os vereadores em nome do presidente Advam, todos os presentes em especial suas colegas de trabalho em nome da vereadora Sueli. Disse que está aqui como representante da classe dos professores, sobre o piso salarial disse que já perguntou para a secretaria da educação Edinalda e a resposta dada por ela é que precisam estudar sobre o mesmo. Falou que está aqui para pedir aos novos colegas para se unirem e ir em busca de seus direitos, pois é preciso e acha que todo ano vai ser assim tem que estar na luta para conseguir aquilo que é direito da classe garantido por lei. Ressaltou que o único prefeito a negar o piso salarial é o atual gestor, pois na gestões anteriores todos os anos era pago, havia atrasos, mas o pagamento era feito. Disse que é muito triste pois como se diz "é um filho de Chapada e que as coisas iriam iriam melhorar", mas o que se pode ver é o contrário; as coisas pioraram pelo menos para sua classe. Uma classe que deveria ser mais valorizada, ser bem olhada, porque são parâmetros de representação. Mas, a realidade é que a educação e saúde do município é precária. Essas duas classes merecem uma fiscalização dos vereadores, porque dizem que falta dinheiro para pagamento do piso salarial, para compra de medicamentos e recursos para saúde mas para as gordas diárias terá dinheiro, é para ficar entristecida a população. Disse que quando teve conhecimento do projeto sobre as diárias ficou assustada pois é um absurdo que aceitaria de bom gosto se tudo estivesse ocorrendo bem, se os direitos dos professores não estivesse sendo lesado nem iria se impor. Falou sobre sua indignação pessoal referente a praça, um local de lazer; onde muitas crianças brincavam, pessoas faziam caminhadas e até utilizavam os equipamentos, logo foram interditados. Sem que a população pudesse utilizá-los, sendo vigiado por "seguidores do prefeito" para saber se as pessoas estão utilizando. Disse que chega a ser revoltante, pois é um patrimônio do povo, por isso deveria ser livre. Falou também sobre a questão

Pitôn Souto Pôr' Galolho

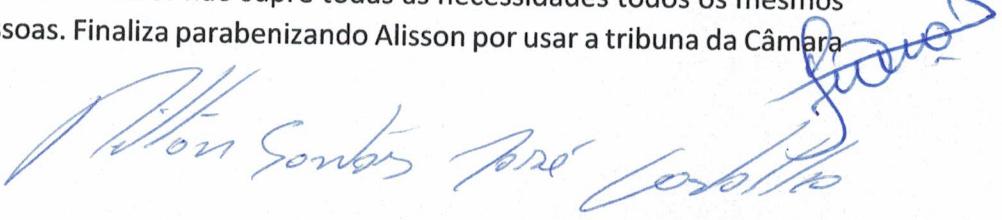
de fazer algo em um local que já está pronto, se referindo ao campo que está em construção atrapalhando assim o bem estar da comunidade, pois não é possível mais fazer caminhadas na praça pois é algo totalmente errado, mexer naquilo que já está pronto se deseja fazer algo que faça em outro local. Aos vereadores pede que mais para a classe, que busque respostas para os professores porque senão houver ressalva para a classe o mais rápido possível, irão fazer como no ano passado procurar seus direitos na justiça. Finalizou e agradeceu. Não tendo nenhum visitante para fazer uso da palavra, o presidente abriu de tribuna livre aos vereadores. Com a palavra o vereador Wilton, iniciou agradecendo a Deus, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do presidente, professores presentes, conselheiros tutelares e todos os visitantes em nome de dona Iraci. Disse que as professoras Darcilene e Carlúcia estão certas e que a população tem que expressar aquilo que está em seu coração. Sabe que tem muitas pessoas que estão com vontade de falar, que pode falar à vontade, essa casa é para a população se expressar e está aqui para ouvir as críticas e também para aprender pois se está aqui foi porque o povo que o colocou, por isso é necessário ouvir a população. Disse que teve a oportunidade de estar em Brasília, levando seus requerimentos e projetos que estava em mão, disse que a promotora explicou que os requerimentos dele não foi chegou nenhum até ela, agora o da Engegold que se refere a poeira foi encaminhada até ela, que quando todos se unem é mais fácil dar certo. Sobre os projetos da diárida disse que se estivesse mostrando o serviço, fazendo algo pela comunidade, buscando melhorias esses valores não estariam sendo questionados. Disse que sobre o vazamento do projeto, foi até o jurídico para saber se se era certo a população ter acesso ao mesmo e o jurídico disse que sim que tudo que entrar nesta Casa, o povo tem obrigação de saber. Parabenizou os professores e disse que o dia que as mesmas precisar dele pode procurar, conselheiros tutelares também. Parabenizou Alisson por seu conhecimento e disse que quer aprender com a sociedade. Deixou o seu abraço a cada um presente. Agradeceu também aos colegas vereadores por aprovação de todos os seus requerimentos. Finalizou pedindo desculpa por palavras que possam não ter agradado algumas pessoas. Logo após, fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, cumprimentou vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa e todos os visitantes. Disse que veio a tribuna para falar sobre o projeto dos conselheiros tutelares, que quando o projeto chegou até a casa, todos vereadores foram analisar, estudar e ouvir. Antes de ser votado precisa ser analisada toda matéria que chega até a Casa, nem tudo que chega do poder Executivo tem que ser aprovado. Disse que a união faz a força e quando há união tudo dá certo. Sobre o projeto do professores, falou que todos irão cobrar, irão fazer que for preciso até dá certo, porque tem que ser pago. Disse saber que é direito do professor e os mesmos estarão cobrando e não vão deixar passar em branco. Pediu o apoio de cada um dos professores para juntos buscar respostas do gestor, todos lutando até chegar no objetivo. Agradeceu e finalizou. Na sequência fez uso da palavra a vereadora Sueli, iniciou cumprimentando a mesa em nome do presidente, todos os presentes; conselhos tutelares, professoras e demais visitantes, fica feliz com a presença de cada um, disse que ficam muito honrada em ver a casa cheia, pois casa cheia é sinal de produção; de cobrança isso é lógico pois estou aqui para isso. Sobre a fala da professora Darcilene, disse que mês passado quando aqui chegou o



projeto falou a mesma coisa, disse que veio o projeto de contratos e o projeto das diárias disse que sentiu falta e fez o requerimento verbal ao presidente porque viu a lei de reajuste no salário dos professores de quinze por cento (15%). Disse que fez a cobrança mas infelizmente nada chegou até ela. Falou que quando o professor Lúcio Bonfim faleceu ela falou isso que o mesmo batalhou tanto e não conseguiu ser beneficiado com o piso salarial, não conseguiu usufruir daquilo que era seu por direito. Sobre a praça disse que fica muito triste, pois foi muito dinheiro aplicado para hoje está com equipamentos isolados, sendo que é uma praça ao ar livre, as pessoas necessitam disso, falou que se não ver serviço prosseguir pois não sabia que estava isolado porque não havia sido concluída. Sobre o projeto dos conselheiros, disse que já foi aprovado no segundo turno, fica feliz e amanhã com certeza conclui e no próximo salário já vai vir o reajuste para a categoria. Informou que as professoras que fica aguardando projeto do piso salarial disse que ia deixar claro para todos, que quando cobra é chamada de enjoada, que é insultada por alguns por cobrar demais. Por isso é importante que a população esteja presente, por que a voz passa a ser ouvida, passa a ter mais podes. Quando convida é porque é importante a presença de todos, porque não todos vereadores, mas alguns acham de enjoada, relatou que é muito insultada. Disse que todos sabem que a mulher para adquirir empoderamento não é fácil e não irá parar de falar. Falou que assim como não deixa de ler o Regimento Interno não deixa de ler também a Constituição, disse não saber de tudo, mas procura sempre se manter informada para quando os questionamentos negativos cair sobre ela, ter certeza do que vai falar e não se calar. Pediu para a população vim mais vezes. Disse que com certeza as comissões explicou que não faz parte de nenhuma comissão, mas que como vereadora irá analisar os projetos da mesma forma. Pediu desculpas ao conselho por não ter participado da reunião, pois precisava acompanhar a sua mãe em um compromisso. Agradecer e finalizou. Fez uso da palavra o vereador Edivando, iniciou sua fala agradecendo a Deus pela presença de todos e por mais um dia de trabalho, cumprimentou os colegas vereadores e funcionários da casa da pessoa do presidente Advam e todos presentes, conselheiros tutelares, professoras, ex vereadores na pessoa da ex vice prefeita Odilene e todos os visitantes. Disse que a tribuna para falar sobre os projetos, já que estão debatendo a hora de falar é agora. Sobre o projeto do conselho, o mesmo foi protocolado na Casa no ano no final do ano passado se não se engana no dia 5 de dezembro e havia muitos outros projetos para serem aprovados que eram para ser protocolado de agosto até outubro e só chegou em dezembro. O projeto do conselho foi um dos últimos a chegar na casa e ele o relator da comissão vereador Advam tiveram a ideia de conversar com Corina sobre o projeto, ela disse que poderia deixar para o próximo ano até o mês de março, então que se tivesse voltado no projeto sem ter tempo para analisar e estudar não teria tempo de ter visto a falha e comunicar com o conselho tutelar para resolver o problema. Então acredita que que Deus trabalhou para que os pudesse ter tempo de analisar, estudar e ter conhecimento necessário para sua aprovação. Esse aqui também não concordou com a ideia do prefeito de remunerar em forma de plantões, gostaria que fosse no papel no preto e no branco para poderem aprovar aqui e fica tudo de acordo com a lei. Disse que graças a Deus está dando tudo certo. Sobre o projeto do piso salarial dos professores falou que esteve conversando

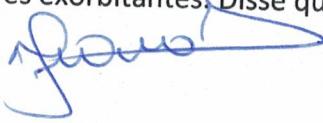


hoje com Corina e sobre o que a professora Darcilene relatou, que tem vereador que falou, que o professor está recebendo rios de dinheiro pode ter sido uma conversa atravessada, se foi isso, foi infeliz. Disse que teve uma pessoa que perguntou se já tinha professor recebendo quase cinco mil reais, se já era o aumento deste ano. Ele disse que não era isso não, pode ter sido uma pessoa mal informada que fez apenas uma pergunta. Explicou para a pessoa que é o retroativo que os professores estão recebendo, que o aumento não é porque não passou pela câmara o projeto e esses professores talvez estejam recebendo quase cinco mil reais (5.000 R\$) pode ter certeza que é o quinquênio, tenta um pouco o salário. Disse que explicou a Corina que irá reunir com os vereadores e j irão fazer um ofício onde todos assinarão pedindo para o prefeito o projeto dos quinze por cento (15%) o piso salarial de professores. Essa é sua ideia. Sobre a praça vai buscar saber o porquê está daquele jeito e porque ainda não concluiu a obra. Se pode ser feita a liberação da forma que está, o que realmente está acontecendo disse que conta com a presença de todos vereadores para estarem se reunindo e indo até prefeito para resolver essas questões. Encerrou dizendo que estão aqui para debater. Fez uso da palavra Vereador Armando Pinto, iniciou agradecendo a Deus pedindo proteção a ele e toda sua família, cumprimentou os nobres colegas na pessoa do presidente, visitantes na pessoa de sua tia Luciane. Sobre o projeto de diárias que está tumultuando o no município, disse que faz pressão na câma^{ra} para trazer a comunidade para a Casa, pois quando o seu colega foi reivindicar seus direitos na promotoria para reivindicar a poeira da Engegold, foi orientado que a comunidade tinha que estar com ele e é por isso que ele procura o povo, que é para vim para cobrar junto com os vereadores. Sobre o projeto do piso salarial dos professores disse ano passado, ele juntamente com o vereador Wilton procurou a professora Darcilene, foi até a escola para reivindicar o direito das mesmas, pois é filho de professora e se não fosse ela não estaria aqui representando o município poder Legislativo. Sobre as diárias estipuladas pelo prefeito de um mil e duzentos reais (1 200 R\$) disse que precisa da população para discutir isso, falou que quando que era a favor foi justamente para o povo poder vir e participar. Disse que pode ninguém acreditar, mas que Deus está vendo que é um cara positivo e é por isso que está aqui. Disse que na manhã de hoje esteve na casa do prefeito com alguns colegas para reivindicar os direitos dos conselheiros, disse e quando o projeto chegou na casa ele, o presidente Advam, Edivando e Wilson perceberam que não havia valores estipulados tentaram aumentar para um mil e quinhentos reais (1.500 R\$) mas não foi possível. Disse para a população que é preciso saber direito pois quando estamos só os vereadores é uma coisa e quando está a população é outra coisa, pois aqui todos os vereadores cobram. Ressaltou que já viu todos os vereadores indo na prefeitura menos a vereadora Sueli reivindicando alguma coisa para o município. Disse que reivindicou o prefeito as diárias da enfermagem que estão defasadas, dos operadores de máquina, motoristas de ambulância. Disse que isso repercutiu e quer que repercuta mesmo para que a comunidade venha e participe pois se a população não participar não vai ter resultado. Quando a população se une aos vereadores a coisa muda. Sei que está trabalhando com o certo, esperou o prefeito mas ele não apareceu então teve que trabalhar pois o salário de vereador não supre todas as necessidades todos os mesmos precisam ajudar as pessoas. Finaliza parabenizando Alisson por usar a tribuna da Câmara

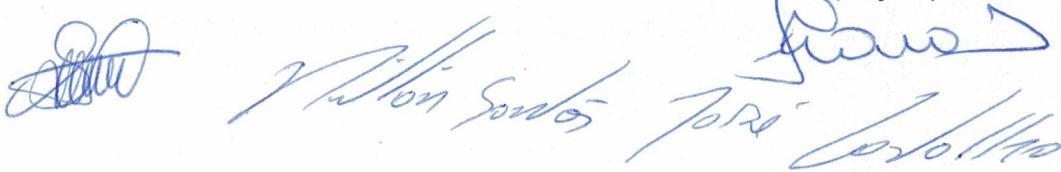


Alisson Souto José Costa

Municipal pois aqui é feito para o povo. Após fez uso da palavra o vereador Henrique Maurício iniciou agradecendo a Deus por mais uma noite de trabalho, cumprimentou os colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes. Disse que veio a tribuna para falar sobre o projeto piso salarial, disse que esteve há uns dias atrás conversando com uma professora para saber o que estava acontecendo sobre o projeto, que falou para ela que ia procurar o prefeito e foi sozinho na prefeitura e o prefeito disse que logo iria pagar os quinze por cento (15%). Isso o entristece, porque mais uma vez a classe está reivindicando porque não conseguiu o seu direito, isso é muito difícil. Projeto do conselho tutelar disse que é por isso que será aprovado em três turnos para se discutir. Disse que fica feliz por ter chegado a um acordo e a classe ser beneficiada. Fez uso da palavra o vereador Juvenal Fernandes iniciou agradecendo a Deus por mais um momento cumprimentou os colegas no nome do presidente Advam. Disse que ele e demais colegas foram até a prefeitura para resolver a questão do conselho chegando lá o conselho estava e foi um diálogo maravilhoso. Falou que foi só se uniram e tudo foi resolvido. Disse que a presença da comunidade na casa é muito importante pois só os vereadores não são capazes de resolver as coisas sozinho é preciso ajuda da comunidade. Sobre a situação do piso salarial dos professores disse que a colocação da professora Darcilene é muito importante, falou que esteve conversando com a professora Josefa há uns dias atrás e no outro dia foi conversar com o prefeito e ele disse que logo estaria providenciando essa questão, disse que estão na casa para discutir e resolver os problemas da população. Quanto à praça o vereador Edivando falou sobre a questão de cobrar e eles irão cobrar pois essa é a função do vereador. Parabenizou Alisson pelas palavras disse que que busca sempre aprender com seus conhecimentos. Perguntou sobre a farmácia do postinho quantas pessoas já viram que estão funcionando, trabalho do prefeito questionou dizendo que se a obrigação porque os outros gestores não fizeram? Seguindo fez uso da palavra o vereador Nilton Santos iniciou agradecendo a Deus, cumprimentou a todos na pessoa do presidente, pediu para a população vir mais vezes na câmara pois a presença é muito importante. Falou que deu certo para os conselheiros tutelar na próxima venho para cobrar para os outros agradeceu e finalizou. Voltou a tribuna a vereadora Sueli primeiramente pediu desculpas a população pois é muito triste no dia que a população vem e ser tratada de uma forma desagradável. Disse que daí dá para tirar uma conclusão de como é insultada dentro da Câmara por alguns de seus colegas, disse também que com o tempo vai se aprendendo sobre seus direitos e deveres referindo-se a alguns vereadores. Em relação ao projeto do conselho, disse que deu para perceber que ia ser aprovado apenas com o salário mínimo sem citar a porcentagem dos plantões e sobre aviso que os conselheiros iam receber. A prova é tanto que já foi votado e aprovado no primeiro turno no dia anterior, não haveria segundo e terceiro turno. Questionou o porquê o vereador que madrugou na porta do prefeito não fez isso antes do primeiro turno aqui nessa Casa? Disse que realmente não vai na prefeitura porque quando vai é insultada, prefere cobrar aqui na Casa e ir ao Ministério Público se for necessário. Mas pode ter certeza que nenhum projeto passa aqui nas escuras se ela tiver conhecimento sobre o mesmo. Sobre o projeto da diária ela divulgou, o vereador do Wilson também fez a divulgação pois quando chegou aqui todos achou os valores exorbitantes. Disse que tudo que chega na



casa de forma constitucional ela vota que é direito da comunidade ela cobra. Está à disposição da comunidade para ajudar sobre o projeto da educação que aí está participando junto com a classe, buscar participar e lutar junto. Finalizou deixando um abraço a todos presentes. Volta tribuna o vereador Edmundo Domingos, falar sobre o projeto 09/2012 do conselho tutelar, você que é a vereadora Sueli às vezes exagera disse que um dia antes o projeto foi colocado em votação mas o presidente explicou que ia ser colocado em votação, mas que iam ficar de olho, que poderia haver mudança no dia seguinte, que iriam se reunir para de para discutir e a vereadora nem quis participar. E quer mesmo voltou a favor porque não voltou contra porque foi explicado que teria votação em primeiro, segundo e terceiro turno. Que era só ter votado contra o projeto. Que a mesma quer se aparecer em cima dos outros vereadores. Pediu desculpas a todos e encerrou sua fala. Voltou a tribuna o vereador Armando Pinto e falou que aqui nesta Casa nunca agrediu ninguém, mas que já teve pessoas que já agrediu. Que o povo precisa participar mais, acompanhar mais, porque na frente da população é uma coisa e quando estão só eles é outra. Explicou que quem põe quem foi o projeto em discussão é o presidente da Câmara, pois a função do Presidente é a de executar. Logo após, voltou a tribuna a vereadora Sueli falou que é feio ficar nesse debate, porque a população não está aqui para isso mas que sempre fazem isso mas ela não irá se calar. Pois trabalha com clareza. Pede desculpas por ter voltado a tribuna pois não deveria ter feito isso mas voltou apenas para se defender e se explicar para a população. Voltou a tribuna Vereador Wilton Francisco somente para dizer que fica muito triste com a atual situação do município de chapada pois o atual gestor foi vereador por quatro mandatos e sabe das dificuldades do vereador e hoje está com essa arrogância, disse que o mesmo deveria participar das sessões para ouvir os desafios e necessidades do município, falou que ele sabe, mas como passou a crescer no poder. E que ele Vereador Wilson está disposto a pagar o preço, se for preciso pois seu compromisso é com o povo. Disse que tudo que chegar nessa casa e o povo precisar de sua vida ele irá ajudar. Agradeceu e finalizou. Não tenho nenhum vereador para fazer o uso da palavra, o Presidente pediu licença para fazer uso da mesma na cadeira de presidente. Iniciou os colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes presentes, ex vereador Gleverton, ex vereador Aldevino, ex vice prefeita Odilene, professoras, conselheiros tutelares e demais em nome de sua tia Justina, agradeceu por sua presença. Sobre a questão da associação de ao ex vereador Aldevino disse que está à disposição, o que puder fazer para contribuir na compra da casa irá fazer o possível para ajudar. Sobre o piso salarial dos professores mencionados pela pelas professoras Darcilene e Carlucia, foi cobrado na sessão do mês passado pela vereadora Sueli assim houve a cobrança por parte dos vereadores mas até o momento não obteve nenhuma resposta. Sobre a ideia do vereador Edivando, na semana que vem irão se reunir e fazer o ofício para encaminhar ao poder Executivo para que haja respostas sobre o piso salarial. Sobre o projeto de diárias dos servidores do município, o mesmo está em transição está em duas comissões e acredita que assim como a população em todos os vereadores estão preocupados com essa questão. Todos estão estudando e como aconteceu com o projeto do conselho tutelar com projetos das diárias será da mesma forma, todos irão sentar, discutir e procurar o executivo para ver o que pode ser feito sobre os valores do projeto, tudo



isso irá acontecer. Por isso que o projeto está em transição para ser estudado e analisado pelos vereadores. Sobre o projeto dos conselheiros disse que procurou a conselheira Laura e Alisson para saber o que estava acontecendo explicou que devido ao ter vários projetos na casa para votação, como alguns projetos entrou fora do prazo não foi possível ver aprovação do projeto do conselho no ano passado e graças a Deus não houve o tempo para aprovação, pois se tivessem aprovado antes, com a correria que estava tendo na Casa poderiam nem ter percebido a questão de valores não estipulados. Mas que agora correram atrás juntamente com o conselho e graças a Deus está dando tudo certo. Deixou o seu abraço encerrando a sessão e convocando todos para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Sueli Pinto Lourenço Dionísio

Willon Santos José Lobo / Ke Hora

Reginaldo Edmundo s. f. de Almeida

Fábio Henrique Oliveira

Willon Francisco de Araujo

Francisco Dias de Oliveira